



COMPARAÇÃO DA COMUNIDADE DE INSETOS AQUÁTICOS EM DUAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA (SP)

Laura Gomes Albonete¹, Caroline de Mello Correia², Livia Serezani² Danielle Katharine Petsch³

¹ Universidade Estadual Paulista (UNESP), Departamento de Biologia, Assis, São Paulo, Brasil

² Universidade Estadual Paulista (UNESP), Departamento de Biologia, Programa de Pós Graduação em Biociências, Assis, São Paulo, Brasil

³ Universidade Estadual de Maringá (UEM), Departamento de Biologia, Maringá, Paraná, Brasil

E-mail: laura.gomes-albonete@unesp.br

Os insetos aquáticos são organismos que habitam os ecossistemas aquáticos em pelo menos parte do ciclo de vida. Eles são amplamente utilizados como bioindicadores devido à sua sensibilidade às alterações ambientais. O Parque Estadual Intervales e o Parque Estadual Carlos Botelho constituem importantes remanescentes de Mata Atlântica no estado de São Paulo, abrigando elevada biodiversidade e sistemas aquáticos preservados. Nesse contexto, comparamos a abundância, riqueza e composição da comunidade de insetos aquáticos em riachos desses dois parques. As coletas foram realizadas em abril e maio de 2024, em oito riachos por parque, organizados em quatro pares, cada um composto por um trecho de cabeceira e um trecho central. A amostragem foi realizada com rede do tipo kick-net com malha de 250 µm. Os organismos pertencentes aos grupos EPT (Ephemeroptera, Plecoptera e Trichoptera), Odonata e Chironomidae foram triados e identificados até o nível de gênero. Não foram observadas diferenças significativas na abundância ($p = 0,199$) e na riqueza ($p = 0,145$), embora maiores médias tenham sido registradas no Parque Estadual Carlos Botelho (abundância = 136,4 e riqueza = 27,9) em comparação ao Parque Estadual Intervales (96,4 e 23,5). No entanto, a composição de gêneros diferiu entre os parques ($p < 0,05$). A análise por grupos não evidenciou diferenças em abundância e riqueza ($p > 0,05$), mas indicou diferenças significativas na composição para EPT, Odonata e Chironomidae (PERMANOVA, $p < 0,05$), com separação mais evidente para Odonata e maior sobreposição para Chironomidae. Esses resultados indicam que, apesar da similaridade em riqueza e abundância, a composição taxonômica difere de forma



consistente entre os grupos, o que pode ser devido à distância geográfica entre as áreas e diferenças em condições ambientais.

Palavras-chave: *macroinvertebrados bentônicos; riachos; diversidade; composição de comunidades*